



SOCIEDADE

Jogo duro com Brasil na OCDE

Em carta ao clube de países ricos, ONGs apontam "retrocessos" do governo Bolsonaro

» VICTOR CORREIA

Entidades da sociedade civil enviaram uma carta à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) denunciando a gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar de reconhecer a importância da entrada do Brasil no chamado "clube dos países mais ricos do mundo", as instituições ressaltam que, antes disso, o país precisa adotar boas práticas nas políticas públicas.

A carta, endereçada ao secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann, foi assinada por entidades do terceiro setor, como Transparência Internacional no Brasil, WWF-Brasil, Human Rights Watch e Anistia Internacional Brasil. "Desde que o presidente Jair Bolsonaro chegou ao poder, (o Brasil) vem retrocedendo em práticas e políticas cruciais para a estabilidade democrática", diz o documento assinado pelas organizações não-governamentais.

A manifestação ocorre em meio a negociações do governo federal com a OCDE para o ingresso no grupo, composto por 38 países. Entre eles estão Estados Unidos, França, Colômbia e Japão. O Brasil foi oficialmente convidado para fazer parte da organização em 24 de janeiro deste ano. A aproximação com o bloco é uma pauta defendida por Bolsonaro, mas sofre resistência de outros países-membros — sobretudo a França.

As entidades salientam três retrocessos durante o governo Bolsonaro: 1) aumento de 138% nos casos de invasão a territórios indígenas; 2) o recuo de nove posições no ranking internacional de liberdade de imprensa e; 3) maior número de casos de conflitos por terra desde 1985.

"Estamos muito preocupados que o convite realizado poderia passar a mensagem equivocada

de que essa prestigiosa organização avaliza as ações e políticas em curso, as quais levaram ao maior desmatamento anual da Floresta Amazônica nos últimos 15 anos, a retrocessos sem precedentes na transparência e na luta contra a corrupção", diz um trecho do documento.

Processo longo

A entrada na OCDE pode levar até cinco anos. O grupo de países avalia o cenário político, econômico e social do país e pode exigir a mudança de leis locais, entre outras adaptações.

A nação candidata precisa demonstrar aos membros da OCDE que segue princípios básicos, como "a preservação da liberdade individual, os valores da democracia, a proteção dos direitos humanos e o valor das economias de mercado abertas, comerciais, competitivas, sustentáveis e transparentes". O convite, porém, não foi feito apenas ao Brasil: Argentina, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia também receberam acenos para integrar o clube.

"Assim que o Brasil pensar em entrar, a França já vetou. Enquanto não resolvermos o problema do meio ambiente, nós não entramos. O Brasil podia ter entrado no primeiro governo Lula, mas ele bateu o pé e negou. Agora, as condições são mais difíceis", assegura o professor da Universidade de Brasília David Verge Fleischer.

Para o economista-chefe da Infinity Asset, Jason Vieira, o grande adversário da entrada do Brasil na OCDE é a França. "Já se sabe que, dentro da Organização, a França tem uma postura muito protecionista. Ela vai tentar usar de todos os artifícios para barrar. Interessa muito para os países da Europa receber produtos agrícolas brasileiros mais baratos, mas para a França, não", explicou.

Ian Langsdon/AFP



ONGs enviaram a Cormann carta em que pedem rigor com o país

O ABRIGO DA FAMÍLIA

103 Noroeste
2 e 3 Quartos



RESIDENCIAL CLOVIS JACY BURMANN

Fachada principal

CASO FLORDELIS

Júri condena mais 4 a regime semiaberto

» RAPHAEL PATI*

O Tribunal do Júri do Rio de Janeiro condenou, ontem, quatro pessoas pelo envolvimento no assassinato do pastor Anderson de Carmo, que era marido da ex-deputada federal Flordelis. Ainda faltam ser julgados outros cinco acusados do crime, entre eles a própria ex-parlamentar. A próxima sessão de julgamento será em 9 de maio, quando também será definido o destino de duas filhas e uma neta da acusada.

Entre os condenados está o filho adotivo de Flordelis, Carlos Ubiraci da Silva — inocentado da acusação de homicídio triplamente qualificado, mas condenado por associação criminosa. Pegou reclusão em regime semiaberto por dois anos e dois meses.

Além dele, o filho biológico de Flordelis, Adriano dos Santos Rodrigues, foi punido por uso de documento falso duas vezes e por associação criminosa armada — condenado a regime semiaberto por quatro anos e seis meses. Já o ex-policial militar Marcos Siqueira Costa e a mulher dele, Andrea Santos Maia, foram punidos pelos mesmos crimes de Adriano

— pegarão, respectivamente, cinco anos e 20 dias de prisão e quatro anos e três meses.

O documento falso analisado no julgamento foi uma carta forjada para inocentar a ex-deputada. No texto, outro filho de Flordelis, Lucas dos Santos de Souza, teria confessado a autoria do assassinato de Anderson. Segundo as investigações, Marcos Siqueira, o ex-PM, teria auxiliado a mulher na produção da carta.

Além de Lucas, outro filho de Flordelis já foi condenado por envolvimento no assassinato, em novembro. Flávio Santos, filho biológico da ex-deputada, foi condenado a 33 anos dois meses e 20 dias por homicídio triplamente qualificado consumado, porte ilegal de arma de fogo, uso de documento ideologicamente falso e associação criminosa armada.

O julgamento no Fórum de Niterói durou mais de 20 horas. O julgamento havia começado às 10h45 de terça-feira e os jurados ficaram reunidos por mais de duas horas para decidir o caso.

*Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi

| | | |
|--|---|---|
| VISITE O DECORADO | 2 E 3 QTOS 85 e 123 m ² 2 vagas de garagem | DUPLEX 172 e 247 m ² 3 vagas de garagem |
| ÁREAS COMUNS Entregues equipadas e decoradas | QUALIDADES Espaços bem distribuídos Lazer completo Elevadores até a cobertura | VANTAGENS Excelentes condições de pagamento |



ACESSE E SAIBA MAIS



Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

GUARÁ II (QI 33 Lote 2)

gabinete

2º Ofício R9-131462

ADM